

**AS CIÊNCIAS HUMANAS NO NOVO ENEM: ORIENTAÇÃO DE ESTUDO E ENSINO
POR UMA PERSPECTIVA DE TEMAS REINCIDENTES.**

***THE HUMANITIES IN THE NEW ENEM: GUIDELINES OF STUDY AND TEACHING
BASED ON RECURRING THEMES***

Luiz Cláudio Ferraz

RESUMO

O presente trabalho busca analisar como o conhecimento referente a ciências humanas tem sido cobrado no novo modelo de Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O Enem em 2009 passou por uma reformulação, e mesmo no cenário de heterogeneidade e deficiência que a educação vivencia em escala nacional, sua utilização foi autorizada pelo Ministério da Educação como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais. A partir de uma análise realizada nas provas do Novo Enem (2009, 2010, 2011 e 2012), foi observado que as questões referentes às ciências humanas possuem características comuns ano após ano. Em sentido de contribuir com o estudo dos vestibulandos e de orientar os docentes, os estudos teóricos e os dados coletados na pesquisa permitiram comparar, elaborar hipóteses e organizar/sistematizar os principais temas recorrentes nas avaliações.

Palavras-Chave: Vestibular; Prova; Enem; Humanidades; Geografia.

ABSTRACT

This study aims to analyze how the knowledge concerning the human sciences has been charged in the new model of national high school exam (ENEM). The ENEM in 2009 has undergone a makeover and even in the heterogeneity and disability scenario that

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

education experiences on a national scale their use was authorized by the Ministry of Education as a form of unified selection in selection processes of federal public universities. From an analysis of the evidence of the New ENEM (2009, 2010, 2011 and 2012), noted that questions relating to the human sciences have characteristics common year after year. to contribute to the study of high school students and guidance teachers, theoretical studies and data collected in the survey permitted comparisons, develop hypotheses, and organize / systematize the main recurring themes in reviews.

Key Words: Exam; Test; Enem; Humanities; Geography.

O vestibular, o Enem e o Novo Enem.

A própria existência do vestibular, justifica um sério problema na Educação do Brasil. As universidades públicas não possuem vagas para todos os concluintes do ensino médio. Torna-se, então, necessária a adoção de mecanismos de seleção para viabilizar o acesso à universidade. O aumento no número de candidatos pode ser associado à valorização do ensino superior, outro importante fator é relacionado à ideologia, o indivíduo que possui curso superior é visto privilegiado. A sociedade do status associa o diploma ao poder econômico e por isso o valoriza.

O vestibular reflete o comportamento da sociedade, seja no ponto de vista dos professores que moldam suas aulas em função das características das provas, dos alunos que tornam se competidores em busca de respostas prontas ou do governo que visa o acesso a universidade como uma solução dos problemas encontrados na educação básica.

Diversas são as mudanças e evoluções que o sistema de avaliação de candidatos no Brasil sofreu ao longo do tempo. Torna-se clara a intenção do governo em direcionar investimentos ao ensino superior, porém, o mesmo ignora que o ensino básico não vem acompanhando nenhum desenvolvimento na educação de tal modo que surge um imenso vazio entre o conhecimento dos alunos do segundo grau e o conteúdo abordado nas provas do vestibular.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

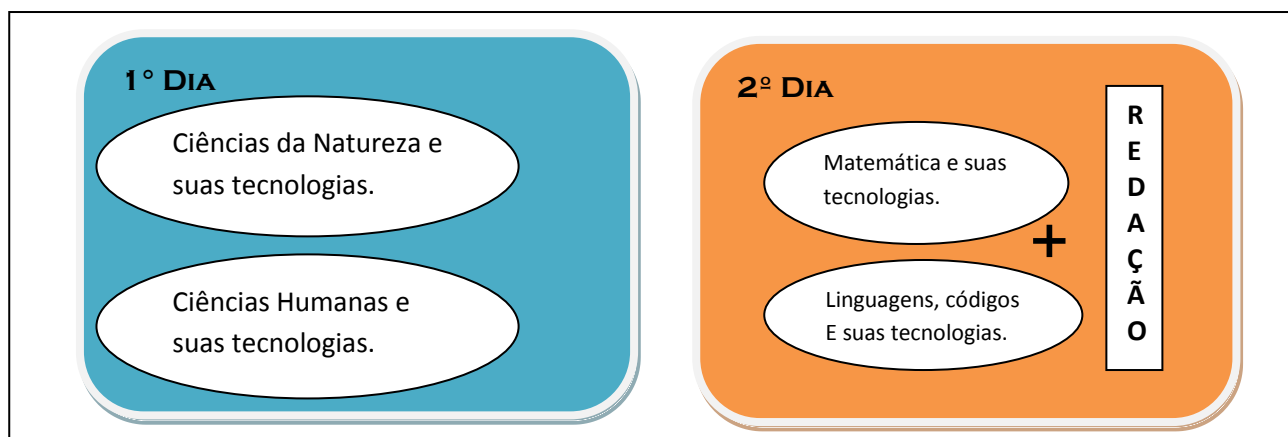
Abril – Outubro / 2014

É preciso dizer que o vestibular deve preocupar-se em não acentuar desigualdades sociais. A ele, entretanto, não pode ser atribuída a missão impossível de compensar as diversidades de fortuna e de oportunidades as quais os candidatos estiveram expostos desde o nascimento. Comparado o vestibular a uma fita de chegada, que deve ser rompida, numa maratona, será ilusório pretender-se que ela possa ser igualmente justa para todos os competidores que, na verdade, partem de marcas diversas, às vezes muito distanciadas entre si, e quase sempre percorrem caminhos distintos. (NETTO, 1985, p.9)

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) surgiu em 1998. O primeiro modelo era constituído por 63 questões, a serem respondidas em um único dia. O seu principal objetivo era o de avaliar o ensino e a aprendizagem dos discentes do ensino médio de todo o país. O Ministério da Educação acreditava que a partir da análise do desempenho dos estudantes do Brasil, seria possível analisar a credibilidade dos ¹Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a partir disso modificá-lo ou ajustá-lo.

Em 2009 o Ministério da Educação reformulou o modelo do vestibular, e a prova passou a conter 180 questões objetivas além de uma redação. As questões objetivas foram divididas em 4 áreas de conhecimento, sendo estas:

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias. Com a avaliação a ser realizada em dois dias de prova. Vejamos o quadro 1.0:



¹ **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):** Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram elaborados procurando, de um lado, respeitar diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país e, de outro, considerar a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras. Com isso, pretende-se criar condições, nas escolas, que permitam aos nossos jovens ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Quadro 1.0 Divisão da Prova ENEM. Fonte: Matriz do ENEM, 2009.

Dentre as principais mudanças, destaca-se a transdisciplinaridade como método avaliativo onde o conhecimento dos alunos não mais era associado as disciplinas a eles ofertadas ao longo do ensino médio, e sim a associação das ciências como forma de desenvolver as resposta do Exame. O exame passa a abordar o método da transdisciplinariedade:

[...] no estágio das relações interdisciplinares, podemos esperar o aparecimento de um estágio superior que seria transdisciplinar, que não se contentaria em atingir as interações e reciprocidades entre pesquisas especializadas, mas situaria essas ligações no interior de um sistema total sem fronteiras estáveis entre as disciplinas. (PIAGET, 1970)

Entende-se então a transdisciplinaridade como o reconhecimento da interdependência de todos os fenômenos da realidade e assim a associação da razão por diferentes perspectivas disciplinares e científicas.

A ²Carta da Transdisciplinaridade, traz as seguintes reflexões: ²

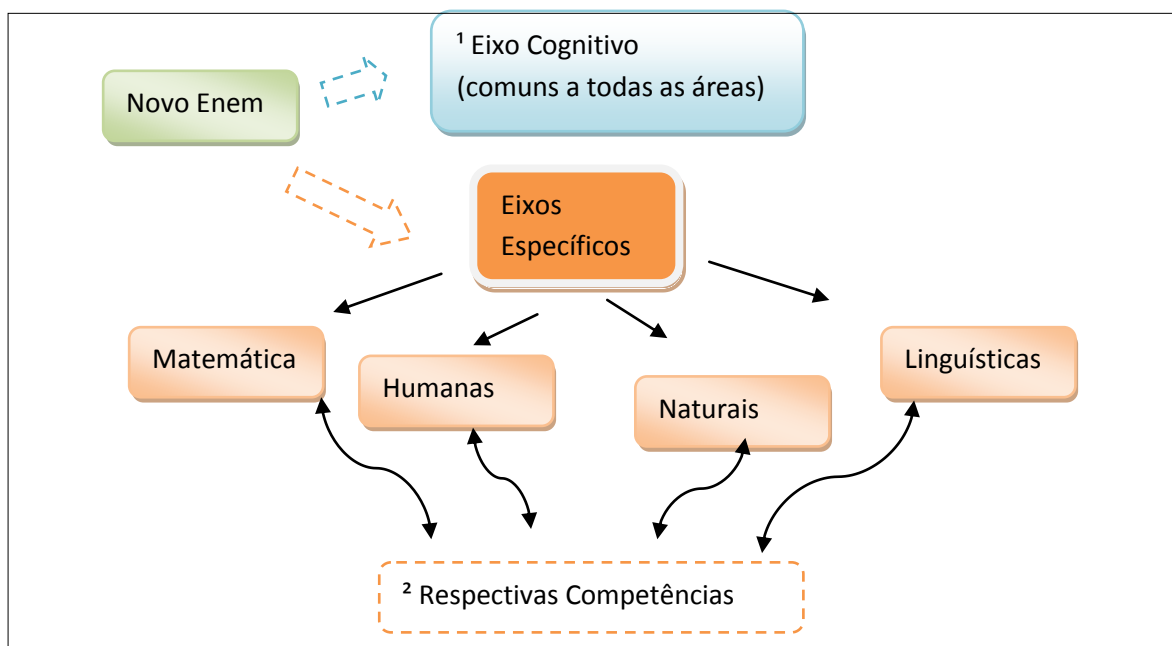
A transdisciplinaridade é complementar à aproximação disciplinar: faz emergir da confrontação das disciplinas dados novos que as articulam entre si; oferece-nos uma nova visão da natureza e da realidade. A transdisciplinaridade não procura o domínio sobre as várias outras disciplinas, mas a abertura de todas elas àquilo que as atravessa e as ultrapassa (...) O ponto de sustentação da transdisciplinaridade reside na unificação semântica e operativa das acepções através e além das disciplinas. Ela pressupõe uma racionalidade aberta, mediante um novo olhar sobre a relatividade das noções de “definição” e de “objetividade”. (Artigo 3,4 Carta da Transdisciplinaridade, 1994)

Analisar questões elaboradas por uma perspectiva transdisciplinar é bastante complexo. É importante que fique claro que o objetivo do presente trabalho não é definir a disciplina, área ou campo de pesquisa em que as questões do vestibular ENEM pertencem ou deixam de pertencer, o principal objetivo do trabalho é orientar aos alunos e professores a recorrência em que essas questões têm aparecido nas provas, em sentido de favorecimento na preparação dos docentes e discentes para o exame.

² **Carta da Transdisciplinaridade:** Elaborada no Primeiro Congresso Mundial da Transdisciplinaridade, Convento de Arrábida, Portugal, 2-6 novembro 1994

Metodologia

A metodologia a ser aplicada para a pesquisa foi baseada na matriz de referência para o Enem 2009, documento norteador para elaboração da avaliação. Esta matriz é organizada de forma esquematizada, um agrupamento que pode ser representado pelo seguinte esquema 1.0:



Esquema 1.0: Estrutura da Prova do ENEM. Fonte: Matriz do Enem, 2009.

Como se pode observar, o exame se divide em dois eixos principais, sendo o primeiro direcionado aos conhecimentos que devem ser avaliados em todas as áreas, como:

- I. **Dominar linguagens (DL)**: dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.
- II. **Compreender fenômenos (CF)**: construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. **Enfrentar situações-problema (SP)**: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. **Construir argumentação (CA)**: relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. **Elaborar propostas (EP)**: recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Extraído do documento oficial:

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Matriz de referência para o Enem 2009, Trecho Eixos cognitivos.

O segundo eixo é classificado devido as especificidades das áreas de conhecimento. Sendo assim subdividido em quatro, aqui apresentado sobre as nomenclaturas: matemática, humanas, naturais e linguísticas. A nossa pesquisa está associada ao Eixo Específico: Ciências Humanas e suas tecnologias. As competências associadas as Ciências Humanas e suas tecnologias são as seguintes:

Competência de área 1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

As questões que analisamos neste trabalho foram retiradas das provas do Novo Enem versões: (2009, 2010, 2011 e 2012). São todas as questões de ciências humanas e suas tecnologias desde a sua reformulação até os tempos atuais. Para agrupamento e análise dessas questões utilizamos os objetos de conhecimento associados as Matrizes de Referência que está anexado a Matriz de referência do Novo Enem.

Os objetos de estudo das ciências humanas e suas tecnologias são divididos de acordo com a imagem 1.0:

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

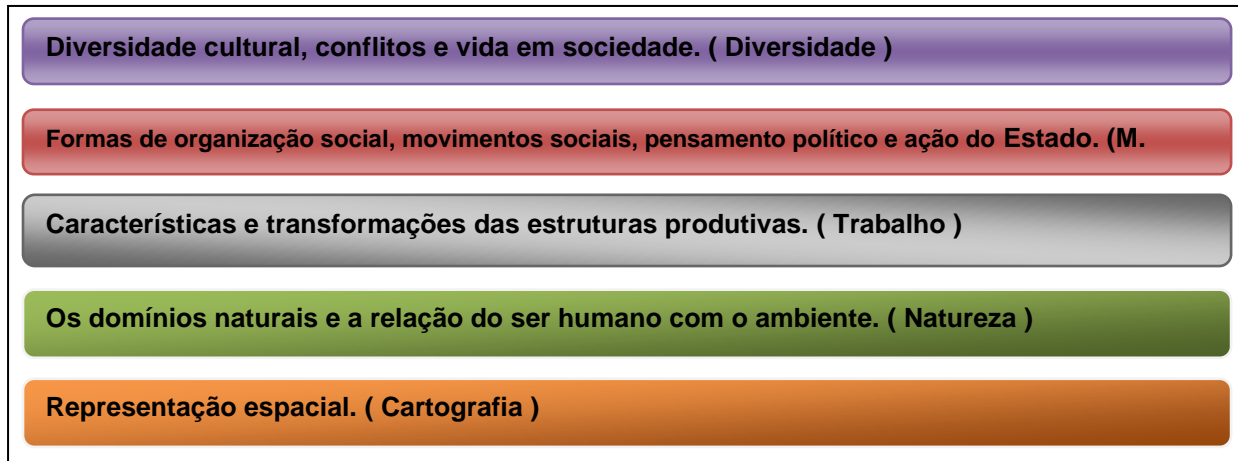


Imagem 1 – Objetos de estudo, Ciências Humanas e suas tecnologias. Fonte: Matriz do ENEM, 2009

Análise dos Dados e Resultados Obtidos

Após coletados os dados e implementado o sistema de agrupamento, a recorrência dos temas permitiu analisar as questões que mais comumente tem aparecido no exame e os que possuem menor taxa de ocorrência.

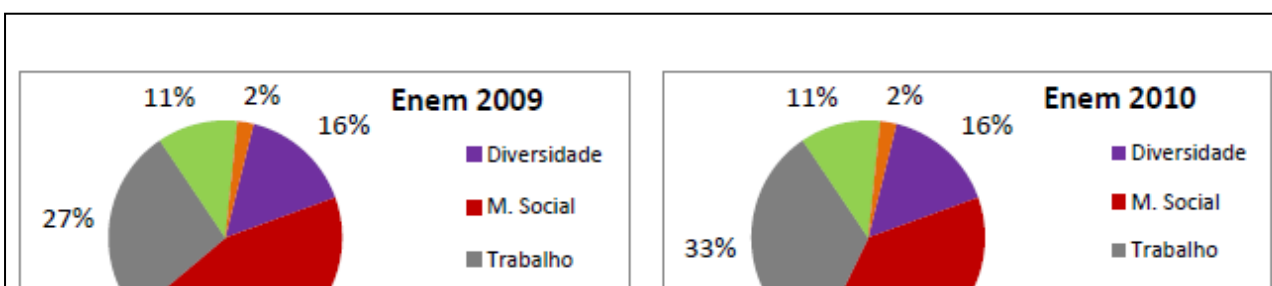
A seguir, a tabela 1.0 de ocorrência temática das questões de ciências humanas e suas tecnologias, onde uma divisão da prova em seus objetos de estudos chegou as seguintes

	2009	2010	2011	2012
Diversidade	7	7	8	6
M. Social	20	17	17	22
Trabalho	12	15	9	11
Natureza	5	5	11	6
Cartografia	1	1	0	0

(Tabela 1.0)

Fonte: Exame Nacional do Ensino Médio

Baseado nos dados mencionados, foi construído o quadro 2.0, contendo os gráficos elaborados para visualização da distribuição temática ao longo dos anos no Exame Nacional do Ensino Médio:



Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Quadro 2.0 – Distribuição temática no ENEM. Fonte: ENEM 2009, 2010, 2011 e 2012.

Análise Qualitativa

A partir da base quantitativa, podemos observar na pesquisa, a forma a qual as temáticas da avaliação vem sendo distribuídas. Os gráficos setoriais são bastante claros em relação ao modelo que tem sido adotado ao longo dessas quatro primeiras edições do Exame Nacional do Ensino Médio após a sua reformulação. É importante a partir disso, entender qual a abordagem que cada temática tem sofrido nos exames, tendo em vista que as questões possuem similaridade em sua ocorrência.

Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade. (Diversidade)

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

As questões que tem abordado esse objeto de estudo, buscam de forma geral atender aos assuntos relacionados às diferentes identidades e a compreensão dos elementos culturais. Possui uma ocorrência pouco expressiva em relação a alguns outros temas comumente mais explorados. Em média 16% do exame contem perguntas relacionadas a esta temática. Por se tratar do país das diversidades o número poderia ser até mesmo criticado como de pouquíssimo enfoque se associado à importância para o contexto histórico brasileiro. A abordagem do tema até perpassa o território nacional, as questões exploram o conhecimento sobre os processos de colonização como a conquista da América e conseqüentemente sobre os conflitos entre europeus e indígenas nessa fase colonial.

Exemplo 1: Questão 17 – Enem 2010

Questão 17

Os vestígios dos povos Tupi-guarani encontram-se desde as Missões e o rio da Prata, ao sul, até o Nordeste, com algumas ocorrências ainda mal conhecidas no sul da Amazônia. A leste, ocupavam toda a faixa litorânea, desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. A oeste, aparecem (no rio da Prata) no Paraguai e nas terras baixas da Bolívia. Evitam as terras inundáveis do Pantanal e marcam sua presença discretamente nos cerrados do Brasil central. De fato, ocuparam, de preferência, as regiões de floresta tropical e subtropical.

PROUS, A. O Brasil antes dos brasileiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

Os povos indígenas citados possuíam tradições culturais específicas que os distinguiam de outras sociedades indígenas e dos colonizadores europeus. Entre as tradições tupi-guarani, destacava-se

- A a organização em aldeias politicamente independentes, dirigidas por um chefe, eleito pelos indivíduos mais velhos da tribo.
- B a ritualização da guerra entre as tribos e o caráter semissedentário de sua organização social.
- C a conquista de terras mediante operações militares, o que permitiu seu domínio sobre vasto território.
- D o caráter pastoril de sua economia, que prescindia da agricultura para investir na criação de animais.
- E o desprezo pelos rituais antropofágicos praticados em outras sociedades indígenas.

Outro importantíssimo item a ser discutido é a escravidão e todas as outras formas de resistência seja ela indígena ou africana no continente americano, personagens estes, sujeitos ativos sobre o processo histórico

global, que possuem relevância para a

Exemplo 2: Questão 32 – Enem 2011

formação do

espaço brasileiro tanto se referindo ao sistema

de objetos como ao sistema de ações. Sobre o

assunto, as questões se direcionam ao

entendimento do vestibulando sobre a história

cultural dos povos africanos sendo sempre

abordadas as lutas dos negros no Brasil e

como o negro tem interferido para a formação

da sociedade brasileira. Em relação aos povos

indígenas, as questões resgatam costumes e

desenvolvem-se sobre a importante expressão

que o mesmo possui na formação sociocultural do país. Essa temática é abordada no

exame sobre a perspectiva de valoração da herança cultural, e também no viés do

“preconceito” sofrido por essas classes, etnias, raças, orientações sexuais, entre outros

grupos pertencentes ao como já anteriormente dito país da diversidade.

QUESTÃO 32

A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do “Dia da Consciência Negra”.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque

- A legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.
- B divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.
- C reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.
- D garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.
- E impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnico-racial do país.

Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado. (M. Social)

A esse tema foram agrupadas as perguntas do exame que abordaram os assuntos de humanidades relacionados as formas de organização em que a sociedade esta imposta, os movimentos sociais que se desencadearam e mobilizaram as pessoas do Brasil e do mundo, a consciência da esquematização política para o favorecimento do Estado em sentido da estabilidade do governo ou dos governantes entre outras que não podem ser analisados sem a associação destes citados, são as questões que mais tem sido cobradas no exame. Com média de 42,2% da prova. As questões são sobre os padrões de comportamento social e cidadania desde a antiguidade, questões do Estado da fase moderna e os direitos dos cidadãos, democracia direta, indireta e representativa entre outros avanços e ordens políticas da atualidade. Dentre essas políticas mundiais destaca-se a abordagem histórica das revoluções europeias, contudo na Inglaterra e na França. Além de abordar as recentes manifestações populares da Europa Moderna. O neoliberalismo traz consigo as questões relacionadas as ações do estado e da força sindical sobre as privatizações no Brasil e na América Latina. As independências políticas das nações americanas e as suas articulações internas, sendo o Brasil, visto como país Imperial, tem sido cobrado no exame e aqui agrupado a esse tema. Outras questões relacionadas a população, construção, migração e emigração são também aqui classificadas como de ordem do movimento popular.

Exemplo 3: Questão 75 – Enem 2009

Questão 75

O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou famoso nos anos 80, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, este processo continuou crescente no período seguinte, os anos 90, com um acréscimo de 7,6% nas migrações deste mesmo fluxo. A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 30 Jul. 2009 (adaptado).

Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que

- A o processo migratório foi desencadeado por ações de governo para viabilizar a produção industrial no Sudeste.
- B os governos estaduais do Sudeste priorizaram a qualificação da mão-de-obra migrante.
- C o processo de migração para o Sudeste contribui para o fenômeno conhecido como inchaço urbano.
- D as migrações para o sudeste desencadearam a valorização do trabalho manual, sobretudo na década de 80.
- E a falta de especialização dos migrantes é positiva para os empregadores, pois significa maior versatilidade profissional.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Se os estudos do vestibulando fossem organizados de forma teórica quantitativa seria sobre essa temática que os alunos deveriam mais se debruçar. As questões relacionadas aos movimentos sociais perpassam aos movimentos dos homens e alcançam questões ambientais e históricas que permite ao exame uma abordagem transdisciplinar. As grandes Guerras Mundiais, conflitos sociais e as três revoluções - Revolução Bolchevique, Revolução Chinesa e Revolução Cubana – são recorrentemente abordadas na avaliação.

Exemplo 4: Questão 04 – Enem 2012

QUESTÃO 04



LORD WILLINGDON'S DILEMMA

Disponível em: www.gandhiserve.org. Acesso em: 21 nov. 2011.

O cartum, publicado em 1932, ironiza as consequências sociais das constantes prisões de Mahatma Gandhi pelas autoridades britânicas, na Índia, demonstrando

- A a ineficiência do sistema judiciário inglês no território indiano.
- B o apoio da população hindu à prisão de Gandhi.
- C o caráter violento das manifestações hindus frente à ação inglesa.
- D a impossibilidade de deter o movimento liderado por Gandhi.
- E a indiferença das autoridades britânicas frente ao apelo popular hindu.

É importante atentar-se ao contexto histórico do século XIX e XX, os avanços dos diferentes

arranjos políticos que só vão terminar na atualidade e a sistematização das redes de cidades e centros urbanos principalmente quando a perspectiva analisada é a do povo, pois é sobre essas correlações da atualidade espacial e a historicidade que a perspectiva transdisciplinar da avaliação vai se debruçar.

Características e transformações das estruturas produtivas. (Trabalho)

Nos exames essa temática tem sido cobrada de maneira muito significativa do ponto de vista quantitativo, em média 26,5% das questões do exame tem abordado o assunto nesses quatro anos de aplicação. Compreender os sistemas e redes existentes e atuantes no espaço exige um resgate de informações passadas e a busca por um entendimento sobre a totalidade em que o mundo tornou-se a partir da globalização. Essas questões exploram desde os processos de exploração econômica dos recursos por países imperialistas na fase colonial aos mais complexos desdobramentos da globalização e da economia global. As formas de trabalho como o escravismo antigo, o feudalismo e posteriormente o capitalismo e o socialismo serão também aqui agrupadas como referentes a forma de organização do espaço e de estruturação da sociedade em suas respectivas épocas. É notória nos exames a constante exploração do contexto histórico que a Revolução Industrial esta inserido, e além da historicidade as consequências dessa revolução que modificou o cenário global e promoveu alterações significativas até mesmo nas concepções científicas que eram vistas até aquele momento, formando um complexo urbano-industrial que vai reconfigurar o planeta a partir daquele ponto.

Exemplo 5: Questão 12 – Enem 2010

Questão 12

A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros. Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder.

DEANE, P. A Revolução Industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

- A A facilidade em se estabelecer relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.
- B O desenvolvimento de métodos de planejamento urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.
- C A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.
- D A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.
- E O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

as

Se a Revolução Industrial vem sendo bastante explorada, divide a atenção com questões agrárias que comumente vem sendo abordadas pelo exame. São esses os dois principais pontos referentes ao objeto de estudo “trabalho” que mais tem sido explorado até então pelo Novo Enem.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Questões referentes à própria produção e transformação dos espaços agrários, que devido à modernização da agricultura tem sofrido alterações e sofre pressão, contudo sobre as estruturas agrárias tradicionais.

Exemplo 6: Questão 35 – Enem 2012

QUESTÃO 35



Disponível em: <http://nutricao.blogspot.com.br>. Acesso em: 28 dez. 2011.

Na charge faz-se referência a uma modificação produtiva ocorrida na agricultura. Uma contradição presente no espaço rural brasileiro derivada dessa modificação produtiva está presente em:

- A Expansão das terras agricultáveis, com manutenção de desigualdades sociais.
- B Modernização técnica do território, com redução do nível de emprego formal.
- C Valorização de atividades de subsistência, com redução da produtividade da terra.
- D Desenvolvimento de núcleos policultores, com ampliação da concentração fundiária.
- E Melhora da qualidade dos produtos, com retração na exportação de produtos primários.

O agronegócio e a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo são temáticas abordadas na avaliação sempre levando em conta a compreensão não só das relações internas que a questão agrária se insere - muitas vezes referente a reforma agrária e o limite de terra - mais sempre buscando um entendimento do aluno sobre as questões internas do meio rural e a relação campo-cidade. É necessário que o vestibulando esteja atento aos limites que o meio-técnico-científico-informacional tem rompido, contudo nesses diferentes lugares, cada vez mais unificados, o que dificulta essa regionalização dos espaços como rurais ou urbanos.

Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente. (Natureza)

As questões ambientais exploradas pelo exame, por diversos momentos perpassam as perspectivas históricas e enquadram-se como discursões atuais.

É sobre esses questionamentos que em média 14,75% do exame Nacional do Ensino Médio tem se referido nos últimos quatro anos. Vale ressaltar que no ano de 2011 as questões referentes a essa temática sofreu uma significativa apresentação na prova de ciências humanas alcançando expressivos 24% das questões. É importante lembrarmos que as questões referentes ao meio ambiente perpassam as ciências humanas, ocorrendo também na prova de ciências naturais o que expande as abordagens associadas a temática ambiental. Dentre as ciências humanas, podemos creditar a Geografia como fonte de orientação para as questões físicas naturais encontradas no espaço. Para a resolução das questões do exame, faz-se necessária a compreensão dos fenômenos naturais e dos seus elementos de forma isolada e sistêmica.

Exemplo 7: Questão 86 – Enem 2012

Reunindo-se as informações contidas nas duas charges, infere-se que

- Ⓐ os regimes climáticos da Terra são desprovidos de padrões que os caracterizem.
- Ⓑ as intervenções humanas nas regiões polares são mais intensas que em outras partes do globo.
- Ⓒ o processo de aquecimento global será detido com a eliminação das queimadas.
- Ⓓ a destruição das florestas tropicais é uma das causas do aumento da temperatura em locais distantes como os polos.
- Ⓔ os parâmetros climáticos modificados pelo homem afetam todo o planeta, mas os processos naturais têm alcance regional.



Disponível em: <http://clickdigital.com.br>. Acesso em: 9 jul. 2009.



Disponível em: <http://conexaoambiental.zip.net/images/charge.jpg>. Acesso em: 9 jul. 2009.

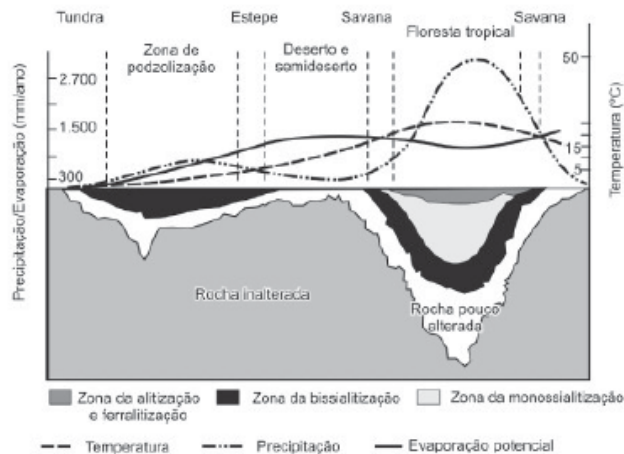
A Geografia fica mais compreensiva quando associamos os elementos e fenômenos que atribuem as características físicas da terra, torna-se clara a dependência que estes

possuem uns com os outros, contudo se tratando de variáveis como relevo, vegetação, clima, aos quais ocorre essa dificuldade de apreensão.

Além de questões referentes ao campo da geografia física, a avaliação explora a relação homem-natureza, com análises sobre a apropriação dos recursos naturais e o impacto ambiental que as atividades econômicas têm proporcionado principalmente após a Revolução Industrial e pelos impulsos de degradação que a Revolução Verde tem proporcionado.

QUESTÃO 06

Exemplo 8: Questão 06 – Enem 2011



TEIXEIRA, W. et al. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Nacional, 2009 (adaptado).

O gráfico relaciona diversas variáveis ao processo de formação de solos. A interpretação dos dados mostra que a água é um dos importantes fatores de pedogênese, pois nas áreas

- A de clima temperado ocorrem alta pluviosidade e grande profundidade de solos.
- B tropicais ocorre menor pluviosidade, o que se relaciona com a menor profundidade das rochas inalteradas.
- C de latitudes em torno de 30° ocorrem as maiores profundidades de solo, visto que há maior umidade.
- D tropicais a profundidade do solo é menor, o que evidencia menor intemperismo químico da água sobre as rochas.
- E de menor latitude ocorrem as maiores precipitações, assim como a maior profundidade dos solos.

Sobre os recursos minerais e energéticos as perguntas se direcionam não apenas ao caráter positivo da exploração de fontes “mais limpas” e vistas como menos nocivas ao meio, mas também aos custos principalmente de implementação e controle que essas usinas (hidrelétricas, eólicas, nucleares) têm proporcionado.

Alguns termos chave no discurso ambiental têm sido explorados pelo exame. Um deles refere-se à sustentabilidade.

Representação espacial. (Cartografia)

A cartografia é uma ferramenta da Geografia imprescindível aos estudos referentes ao espaço. Ainda que inserida como um objeto de estudo a ser abordado pelo Exame Nacional do Ensino Médio, na prática as questões referentes a cartografia tem desaparecido do exame nos últimos 2 anos, onde não ocorreram questões que abordavam os conhecimentos em cartografia, em média 1% das questões voltadas as ciências humanas tem tido essa temática como alvo, é importante que fique claro que as questões aqui agrupadas possuíram apenas uma classificação e que em algumas questões do exame, principalmente nas questões voltadas ao objeto de estudo “natureza” alguns mapas foram apresentados, sendo assim por mais que o enunciado não questione os conhecimentos teóricos contidos na ciência cartográfica, se faz necessário que o aluno consiga interpretar as representações cartográficas, sejam mapas, croquis ou cartas topográficas que aparecem no exame a serem analisadas pelo vestibulando.

QUESTÃO 14

O espaço mundial sob a "nova des-ordem" é um emaranhado de zonas, redes e "aglomerados", espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HABSBERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfaz e as categorias de "primeiro" e "terceiro" mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

- A a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- B o alcance da racionalidade anticapitalista.
- C a influência das grandes potências econômicas.
- D a dissolução de blocos políticos regionais.
- E o alargamento da força econômica dos países

REDES

Estado	Bem-periferia	Potência mundial
Economia-Mundo	Oligopólio	Rede mundial
Sociedade-Mundo	Área de influência da rede mundial	

Fonte: LÉVY et al. (1992), atualizado.

Considerações Finais

A pesquisa foi realizada com o objetivo de contribuir e ao mesmo tempo entender a metodologia que a transdisciplinaridade do Exame Nacional do Ensino Médio aborda após a sua reformulação. A própria reflexão sobre a transdisciplinaridade é uma maneira de compreendermos a melhor forma de encarar um vestibular como o novo Enem. Dentro das ciências Humanas análises ambientais que abordam conhecimentos específicos da área de exatas podem ser questionadas aos vestibulandos ao mesmo tempo que em questões relacionadas a álgebra ou aritmética exigem em alguns casos o conhecimento histórico. É visto uma nova configuração no cenário escolar brasileiro, e parte disso deve-se ao ministério da educação ter adotado o exame como documento avaliativo das universidades federais. Torna-se uma obrigação dos docentes, principalmente dos professores que lecionam no segundo grau, entender esse novo fenômeno que busca avaliar os nossos alunos. As críticas sobre os seus defeitos e falhas devem possuir um caráter construtivo, para que dessa forma uma metodologia de ensino se desenvolva e os alunos sejam os maiores beneficiados.

REFERÊNCIAS

NETTO, R. Adolpho. O vestibular ao longo do tempo: implicações e implicâncias. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/es/artigos/116.pdf> Acesso em 25/10/12.

PIAGET, J. Problemas gerais da investigação interdisciplinar e mecanismos comuns. Tradução Maria Barros. Paris: Bertrand, 1970.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio (PCNEM). Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

CARTA DA TRANSDICIPLINARIDADE. I Congresso Mundial de Transdisciplinaridade - Convento da Arrábida, 6 de novembro de 1994. Fonte: O Manifesto da Transdisciplinaridade. Basarab Nicolescu – São Paulo: TRIOM, 1999

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Matriz de referência para o ENEM 2009. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=310+enen.br>>

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM). Avaliações dos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012. Disponível em: <http://enem.inep.gov.br/>